

## **LEUCOENCEFALOPATIA SUPRATENTORIAL EM PACIENTE JOVEM : RELATO DE CASO**

Charles Gabriel Fernandes<sup>1</sup>, Cibele Keiti Rech<sup>1</sup> Vicente Maranhão<sup>2</sup> , Samyra Soligo Rovani<sup>1</sup> , Tatiana Marangon<sup>3</sup>

1 Discente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE -Francisco Beltrão PR

2 Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE- Francisco Beltrão PR

3. Médica Residente Clínica Médica da Universidade Oeste Paraná – Francisco Beltrão PR

Palavras chaves: leucoaraiose; isquemia encefálica; diabetes mellitus tipo 2.

**INTRODUÇÃO:** Leucoencefalopatia é um termo que descreve doenças que afetam a matéria branca cerebral, também designada de microangiopatia obstrutiva, trata-se de lesões isquêmicas de pequenos vasos, que têm como fatores de risco a hipertensão, diabetes, tabagismo, sedentarismo e o avanço da idade. Sua prevalência varia entre 24 e 33% em indivíduos acima de 65 anos de idade e ocorre raramente abaixo, sendo normalmente assintomáticas, mas, em estágios mais avançados, pode trazer sintomas cognitivos até demências.

**OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é relatar um caso da leucoencefalopatia supratentorial em paciente jovem.

**MÉTODOS :** Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso. Realizado no Hospital Regional do Sudoeste em Francisco Beltrão

**RESULTADO:** Paciente feminina, 43 anos, hipertensa, obesidade mórbida, dislipidêmica e diabética tipo 2 (DM) há 15 anos em uso inadequado da medicação. Relata no último ano, confusão mental, episódios de amnésia e mudança do comportamento com agressividade aos familiares procurando a psiquiatria . Há 20 dias, desenvolveu incontinência urinária, dificuldade de marcha( necessita apoio) e afasia sensorial progressiva. Há 5 dias, evoluiu com hemiparesia (4/5) à direita e desvio da rima facial para o lado direito , encaminhada ao Hospital. Realizado exames de imagem Ressonância Magnética de Encéfalo / Angio-ressonância com , achado de leucoencefalopatia microangiopática (leucoaraiose) supratentorial. Evoluiu com controle das patologias clínicas, melhora discreta do déficit neurológico e conscientização de familiares e paciente sobre a patologia .

**CONCLUSÕES :** A DM propicia a substituição das células musculares lisas por material fibro-hialino, com espessamento de parede vascular e estreitamento do lúmen (arteriosclerose). Esta arteriosclerose constitui um dos principais fatores responsável por alterações microangiopáticas cerebrais . A idade de início do quadro associada à evolução sintomática torna este caso raro na população geral, chamando a atenção para a possibilidade, além da necessidade de investigação diagnóstica precoce em pacientes portadores de fatores de risco associados a quadros clínicos compatíveis com leucoaraiose.